



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

16 de agosto de 2017

Notícias do dia - Região "Presença indígena contestada"

Presença indígena contestada / Demarcação / Reserva indígena / Morro dos Cavalos / Enseada de Brito / Palhoça / Brasília / Ministério da Justiça / Funai / Fundação Nacional do Índio / Guaranis / Baixada do Maciambú / Valdir Colatto / Nirdo Artur Luz / Dirce Heiderscheidt / Guaranis Mbyá / Guaranis Nhandevá / PGE / Procuradoria Geral do Estado / Constituição Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / Camilo Martins / Kerexu Yxapyry

16.Região NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2017

Editor
MARCOS HOROSTECKI
marcos.horostecki@noticiasdodia.com.br

Presença indígena contestada

Moradores da Enseada do Brito, em Palhoça, pretendem ir a Brasília contra a demarcação de reserva

BRUNELA MARIA
redacao@noticiasdodia.com.br

Moradores da Enseada do Brito, em Palhoça, na Grande Florianópolis, pretendem viajar à Brasília para pressionar o Ministério da Justiça contra a demarcação da reserva indígena no Morro dos Cavalos. A decisão foi tomada na noite de segunda-feira, em audiência pública promovida na Câmara de Vereadores do município, que contou com a presença de parlamentares e lideranças da comunidade. A Funai (Fundação Nacional do Índio) foi chamada mas não compareceu. As lideranças dos índios guaranis informaram que não reberam nenhum tipo de convocação. O clima é tenso na região da Baixada do Maciambú, onde os dois lados trocam acusações e defendem ter direito às terras.

A ata do encontro de segunda-feira foi entregue ao deputado federal Valdir Colatto (PMDB), que ficou encarre-

gado de marcar as audiências no Ministério da Justiça. O parlamentar vem atuando há anos na defesa dos interesses dos agricultores do Oeste do Estado, que também contestam a demarcação de terras indígenas. Segundo o vereador Nirdo Artur Luz (DEM), a comunidade não é contra os indígenas. "A Funai chegou e colocou essas famílias na beira da rodovia. É uma situação delicada ver as crianças nas barracas improvisadas, próximo à pista, sem nenhuma segurança. Vamos à Brasília denunciar isso e resolver essa situação", destacou.

A deputada estadual Dirce Heiderscheidt (PMDB) defendeu os moradores, que lutam pelo direito de permanecer com suas terras. "Eles convivem com insegurança e o medo, não tem paz. Desde o primeiro momento que fomos procurados estamos presando toda a assistência", continuou. ■

Funai atestou ocupação guarani

■ O processo de demarcação de áreas indígenas na Baixada do Maciambú começou em 1992, mas só em 2008 foi publicada a primeira portaria do Ministério da Justiça, de-

clarando como indígenas 1988 hectares no Morro dos Cavalos. Segundo a Funai, as tribos Guaranis Mbyá e Guaranis Nhandevá em algum momento, estiveram naquelas terras.



Guaranis dizem que só estão ocupando o espaço já reservado pela Fundação Nacional do Índio



Ata da audiência pública será enviada a Brasília

“**Se está na lei que os índios deveriam estar na terra no ano de 1988 e não estavam, eles não têm direito à reserva nessa região.**”

Valdir Colatto, deputado Federal

Estado defende "Marco Temporal"

■ A PGE (Procuradoria Geral do Estado) passou a questionar a demarcação em 2013, apontando ilegalidades no processo. O Estado argumenta que o estudo antropológico para demarcar a terra é inválido porque levou em conta a presença indígena encontrada no local em 2002. Porém, a Constituição Federal determina que se deva levar em consideração a presença de índios em 1988, quando entrou em vigor a Carta Magna. Para embasar a hipótese da inexistência de índios no local em 1988, a PGE apresentou uma série de documentos. Entre eles, um trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina que descreve a existência, na década de 1970, de uma única família de índios de origem paraguaia da etnia Guaranis Nhandevá - um grupo de "treze pessoas, sendo oito guaranis, um branco e quatro mestiças".

Para o deputado Valdir Colatto, a lei é clara e deve ser obedecida. "Se está na lei que os índios deveriam estar na terra no ano de 88 e não estavam, eles não têm direito", afirmou. O prefeito de Palhoça, Camilo Martins (PSD), declarou que é preciso reforçar todas as informações em Brasília. "Nós precisamos levar as decisões dessa reunião ao ministro da Justiça e pedir que suspenda imediatamente a portaria que dá aquelas terras de direito aos índios", defendeu.

Para os índios processo é legal

■ Os índios guaranis lamentaram a decisão da Câmara de Vereadores de não enviar convites nem ceder espaço às lideranças da comunidade. "Não fomos convidados. Sabíamos que teria audiência pública, mas é lamentável que não tenha sido oferecida a oportunidade de falarmos", diz a líder guarani Kerexu Yxapyry, ex-cacique do Morro dos Cavalos.

Ela avalia que a situação na região de Palhoça envolvendo seu povo é bastante grave. Diz que as famílias são ameaçadas, mas que está tranquila quanto à demarcação do local. "Estamos com uma ação no STF colocada pelo Estado, em Brasília, dizendo que no Morro dos Cavalos não tinha Guaranis. Temos provas de moradores e famílias dessa época que moravam lá. Então Morro dos Cavalos não corre risco", garantiu.

O local demarcado, conforme explica Kerexu, é do rio Maicambú até o rio Brito. Segundo reforça, nenhum indígena invadiu terrenos além dessa área. "Estamos dentro do espaço que temos direito, dentro dos 1.988 hectares e é isso que está sendo questionado. Ali onde é ocupado está dentro do limite. Se passar do outro lado do rio está fora do nosso limite, então é invasão. É incitação à violência falar o que querem dos indígenas e jogar a culpa de tudo na Funai. Mas não é lá que eles vão atear fogo e jogar pedras. É na nossa gente", defende.

LEILÃO ONLINE Extrato de Edital Intimações **UNICRED**

Apartamento em Jurerê Internacional

Florianópolis/SC: Matrículas 63.206, 63.207, 63.208 e 63.209. OBI de Florianópolis/SC: Apartamento 202 bloco A + 2 garagens + depósito. Área total 228,3814 m². Av. dos Búzios, nº 2877, Jurerê Internacional. Originação de Contrato de Alienação Fiduciária e Propriedade Consolidada Unicred Florianópolis. Em desfavor dos Devedores, Garantidores, Intervenientes, Ocupantes: Antônio Carlos Goulart, CPF: 343.631.909-06 e Rosângela Leomar Goulart, CPF: 290.257.899-30.

www.LeilaoPublico.com.br (47) 9.9544.1234

Leilões pela Lei 9.514/97	
Original de Alienação Fiduciária	
11/08	Lance Inicial R\$ 990.000,00
31/08	Lance Inicial R\$ 981.070,71

Notícias do dia Plural

“Elza Soares vem a Florianópolis com a turnê do álbum”

Elza Soares vem a Florianópolis com a turnê do álbum / Florianópolis /
Centro de Cultura e Eventos / UFSC / A mulher do fim do mundo / Show

"A MULHER DO FIM DO MUNDO"

Elza Soares vem a Florianópolis com a turnê do álbum

Uma das maiores personalidades da história da música popular brasileira, Elza Soares voltou à cena no ano de 2015 em grande estilo com o show da turnê "A Mulher do Fim do Mundo", o primeiro álbum de inéditas da carreira da artista. Assim que o disco foi lançado, no segundo semestre de 2015, o reconhecimento foi instantâneo. A cantora traz seu aclamado show a Florianópolis em única apresentação neste domingo, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Desde o lançamento, o álbum já havia sido agraciado nacionalmente com os prêmios de Melhor Show Nacional, da "Folha de São Paulo" e

do "Estado de São Paulo", de Melhor Álbum, pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes), entre outros.

Na imprensa internacional o álbum faturou os prêmios "The Guardian 5/5 estrelas", "Songlines 5/5 estrelas", "Financial Times 4/5 estrelas", "Mojo Magazine 4/5 estrelas" – World album of the month, "The Sunday Times – Magnificent", "The Arts Desk – A monumentally great álbum". Além do reconhecimento, Elza Soares é trilha da série "3%" da Netflix com a música ("Mulher do Fim do Mundo").

Para coroar o resultado, a artista ganhou também o Grammy Latino 2016 por "Me-

lhor Álbum de Música Popular". O fim de 2016 trouxe mais listas e resultados surpreendentes para o trabalho. "A Mulher do Fim do Mundo" foi citado como "um dos 10 melhores discos do ano" pelo "The New York Times".

O repertório do show traz músicas como a faixa-título e ainda "Coração do Mar", "Firmeza?!", "Benedita", "Maria da Vila Matilde", além de incluir sucessos da carreira de Elza, entre eles "Malandro", "A Carne" e "Volta por cima". "Eu acho que o Brasil merece um disco assim, ousado, sem medo de dizer palavrão. Acredito que o disco vai servir de inspiração para outros artistas", disse a cantora, na época.



Cantora, que recebeu prêmios de música, faz show no domingo

O QUE: Elza Soares em Florianópolis

QUANDO: 20/8, 20h

LOCAL: Centro de Cultura e Eventos da UFSC, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9559

QUANTO: De R\$ 99 (professor, sênior, estudante, doador de sangue) a R\$ 264 (mezanino A-C inteiro)

Notícias do dia Paulo Alceu

“Fato”

Fato / Ángel Oquendo / Brasil / Corrupção e crise de Legitimidade na América Latina / UFSC

Fato

O doutor e mestre em filosofia por Harvard e Yale, duas das melhores instituições de ensino do mundo, o porto-riquenho Ángel Oquendo, destaca que o Brasil está dando um exemplo para muitos países, ao investigar e punir políticos corruptos. Oquendo, que fará uma palestra hoje com o tema “Corrupção e Crise de Legitimidade na América Latina”, na UFSC, lembrou também que é preciso conscientizar que a corrupção é uma via de mão dupla e exige postura íntegra do cidadão, que cobra, mas pratica atos semelhantes.

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Ilustres convidados"

Ilustres convidados / Marcos Pontes / Amyr Klink / III Congresso Nacional das Engenharias da Mobilidade / Conemb / UFSC / Joinville

ILUSTRES CONVIDADOS
O astronauta brasileiro Marcos Pontes e o navegador e escritor Amyr Klink serão os palestrantes do III Congresso Nacional das Engenharias da Mobilidade (Conemb), realizado pela UFSC, no Campus Joinville. O evento será entre os dias 19 e 22 e terá

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Entenda as mudanças anunciadas pela UFSC para o vestibular de dezembro](#)

[Mário Motta: é lamentável o estado da Praça Santos Dumont, na Trindade](#)

[Candidatos do Sul de SC terão nota aumentada em vestibular de Medicina da UFSC em Araranguá](#)

[Vestibular da UFSC terá cotas para pessoas com deficiência pela primeira vez](#)

[UFSC lança edital do vestibular 2018; curso de medicina de Araranguá fica de fora](#)

[Campus da UFSC em Joinville vai mudar de local a partir de 2018](#)

[Competição busca soluções inovadoras para segurança pública](#)

[Candidatos do Sul de SC terão nota aumentada em vestibular de Medicina da UFSC em Araranguá](#)